

EDITORIAL

# Quatro anos de COVID-19: o vírus está entre nós e a vacinação em nível mundial ainda é quiescente

## *Four Years into the Era of COVID-19: The Virus Persists and Global Vaccination Efforts Remain Quiescent"*

Luiz Carlos de Abreu<sup>a,b,c</sup>



<sup>a</sup>Professor Titular-Livre. Departamento de Educação Integrada em Saúde. Universidade Federal do Espírito Santo, Brazil;

<sup>b</sup>Adjunct Professor. University of Limerick, Ireland;

<sup>c</sup>Brazil and Ireland COVID-19 Observatory.

### Autor correspondente

luiz.abreu@ufes.br; luizcarlos.deabreu@ul.ie

### Orcid authors:

Luiz Carlos de Abreu

<https://orcid.org/0000-0002-7618-2109>

*Manuscrito recebido: novembro 2023*

*Manuscrito aceito: novembro 2023*

*Versão online: dezembro 2023*

### Resumo

A Organização Mundial da Saúde é a agência coordenadora global para a resposta à pandemia da COVID-19. No mês de março de 2023 a OMS anunciou o fim da fase de emergência da COVID-19. O fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional não significa que a COVID-19 tenha deixado de ser uma ameaça à saúde. A propagação mundial da doença continua caracterizada como uma pandemia. O significado dessa decisão é direcionado aos sistemas de saúde pública em todos os locais para os países realizarem a transição do modo de emergência para o de manejo da COVID-19 juntamente com outras doenças infecciosas. A pandemia da COVID-19 não acabou. A população cansou do vírus, entretanto, o vírus não cansou da população humana. As medidas preventivas não farmacológicas, a vacinação e a educação em saúde continua sendo o arsenal que temos para controlar essa doença nos dias atuais.

**Palavras-chave:** COVID-19, letalidade, mortalidade, vírus.

**Suggested citation:** Abreu LC. Four Years into the Era of COVID-19: The Virus Persists and Global Vaccination Efforts Remain Quiescent". *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):315-318. DOI: 10.36311/jhgd.v33.15423

A Organização Mundial da Saúde é a agência coordenadora global para a resposta à pandemia da COVID-19. No mês de março de 2023 a OMS anunciou o fim da fase de emergência da COVID-19<sup>1</sup>.

O fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional não significa que a COVID-19 tenha deixado de ser uma ameaça à saúde<sup>1</sup>. A propagação mundial da doença continua caracterizada como uma pandemia. O significado dessa decisão é direcionado aos sistemas de saúde pública em todos os locais para os países realizarem a transição do modo de emergência para o de manejo da COVID-19 juntamente com outras doenças infecciosas<sup>1</sup>.

Hospitalizações e internações em UTI em nível global, durante o período de 28 dias, de 18 de setembro a 15 de outubro de 2023, um total de 95 989 novos hospitalizações e 1.603 novas admissões em unidades de terapia intensiva (UTI) foram relatadas em 60 e 41 países<sup>2</sup>.

Isto representa uma diminuição de 11% e um aumento de 13%, respectivamente, em comparação com o período anterior<sup>1</sup>.

A Região Africana teve a maior proporção de países que comunicaram dados sobre novas hospitalizações (19 países; 38%), seguida pela Região das Américas (17 países; 30%), pela Região Europeia (17 países; 28%), a região do Sudeste Asiático (dois países; 20%) e a região do Pacífico Ocidental (cinco países; 14%). Não houve divulgação dos dados dos países da região do Mediterrâneo Oriental à OMS durante o período<sup>1</sup>.

Destaca-se que dentre os 29 países que relatam consistentemente novas hospitalizações, 16 (55%) países registraram um aumento de 20% ou mais em hospitalizações durante os 28 dias relatados em comparação com o período de 28 dias anterior. Estes achados destacam a importância de garantir que as populações se mantenham atualizadas com a vacinação contra a COVID-19, em especial por haver alta prevalência de deficiência, definida como qualquer condição do corpo ou da mente que torna mais difícil para a pessoa com a doença realizar certas atividades ou interagir com o mundo ao seu redor<sup>2</sup>. Estima-se que aproximadamente 1 bilhão de pessoas em todo o mundo e > 60 milhões de adultos nos Estados Unidos tenham alguma deficiência em 2022<sup>3</sup>.

Ademais, as vacinas contra a COVID-19 proporcionam uma forte proteção contra doenças graves e morte. Embora uma pessoa ainda possa pegar COVID-19 após a vacinação, é mais provável que ela apresente sintomas leves ou nenhum sintoma. Qualquer pessoa pode ficar doente com COVID-19 e ficar gravemente doente ou morrer, mas a maioria das pessoas recuperará sem tratamento, o que vem sendo observado e evidenciado por pesquisadores de todo mundo.

Desde a sua introdução, as vacinas contra a COVID-19 demonstram ser efetivas na redução quase que absoluta de mortes ocasionadas pela COVID-19 em todo o mundo. A vacinação em massa proporciona proteção

contra doenças graves, hospitalização e morte. Destaca-se que a imunização vacinal provida pela vacina contra a COVID-19 protege a população contra doenças graves e morte, entretanto, em caso de contato com o vírus SARS-CoV2 e sua hospedagem no corpo do indivíduo, ainda é possível transmitir o SARS-CoV-2 a outras pessoas mesmo estando vacinado. Assim, a vacinação protege o indivíduo que está vacinado e não aquele que não se vacinou.

Os extremos do ciclo de vida humano (da concepção até a velhice) são os sítios em que o sistema imunológico está em menor atividade biológica. Assim, em situações raras, as crianças podem desenvolver uma síndrome inflamatória grave algumas semanas após a infecção. Por sua vez, algumas pessoas que tiveram COVID-19, precisando ou não de hospitalização, continuam a apresentar sintomas, caracterizando os efeitos da COVID-19 em longo prazo ou condição pós-COVID-19. Os sintomas mais comuns associados à COVID-19 longa incluem fadiga, falta de ar e disfunção cognitiva (confusão, esquecimento ou falta de foco ou clareza mental). A COVID-19 longa pode afetar a capacidade de uma pessoa realizar atividades diárias, como trabalho ou tarefas domésticas<sup>4</sup>.

As consequências da COVID-19 vão continuar em nosso meio e são necessários processos e intervenções para o cuidado integral da população e reestabelecimento do bem estar geral.

Quatro anos se passaram desde que o mundo foi apresentado à COVID-19, e embora tenha-se percorrido um longo caminho na compreensão e no enfrentamento do vírus, a jornada rumo à erradicação continua desafiadora. É imperativo que as nações superem diferenças políticas e econômicas em prol do bem comum. Investir em pesquisa, ampliar a produção de vacinas e garantir sua distribuição equitativa são passos cruciais para encerrar este capítulo sombrio de nossa história<sup>4</sup>.

Assim, é de entendimento global de que a divulgação científica deve ser a base da ciência. Neste sentido, o Journal of Human Growth and Development – JHGD está exercendo essa função ao longo dos anos de sua existência, sendo que desde o início da pandemia da COVID-19 é veículo de informação científica acerca dos desfechos da doença em cenário local, nacional e mundial. Atualmente, proporciona a divulgação de uma coletânea sobre COVID-19, bem como de monitoramento e análise de desfecho epidemiológicos, tais como a incidência, letalidade e mortalidade.

O JHGD continuará sua vocação, da divulgação científica como única forma de combater a desinformação e a ausência de conhecimento científico<sup>5-21</sup>. A educação em saúde proporciona o conhecimento sobre a transmissão, bem como a busca contínua por novas estratégias para a saúde global no combate ao COVID-19, sendo que em ciência, a verdade é transitória. Este é o maior legado científico da humanidade.

## REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE) OPAS). OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. Available <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Accessed 15 november 2023.
2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Disability inclusion: disability and health promotion. Available at: <https://www.cdc.gov/ncbddd/disabilityandhealth/disability-inclusion.html>. Accessed 15 november 2023.
3. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Disability and health overview: impairments, activity limitations, and participation restrictions. Available at: <https://www.cdc.gov/ncbddd/disabilityandhealth/disability.html>. Accessed 15 november 2023. ]. (Patel P, Schrader KE, Rice CE, Rowley E, Cree RA, DeSilva MB, Embi PJ, Gaglani M, Grannis SJ, Ong TC, Stenehjem E, Naleway AL, Ball S, Natarajan K, Klein NP, Adams K, Kharbanda A, Ray C, Link-Gelles R, Tenforde MW. Effectiveness of the Original Monovalent Coronavirus Disease 2019 Vaccines in Preventing Emergency Department or Urgent Care Encounters and Hospitalizations Among Adults With Disabilities: VISION Network, June 2021-September 2022. *Open Forum Infect Dis.* 2023 Sep 29;10(11):ofad474. doi: 10.1093/ofid/ofad474).
4. WHO. Coronavirus disease (COVID-19). Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/coronavirus-disease-(covid-19)). Acessado em: 15 novembro de 2023
5. Gomes LVC, Coêlho HFC, Sampaio J, Silva VPO, Lucena KDT, Oliveira CDB. Domestic violence against women: construction and validation of content for applicability of a decision model. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):319-331. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14450>
6. Barbosa RTA, Crocetta TB, Silva AP, Guarnieri R, Massetti T, Antão JYFL, Antunes TPC, Silva CG, Hounsell MS, Abreu LC, Monteiro CBM. Differences in augmented reality games performance between individuals with down syndrome and individuals with typical development. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):332-340. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14740>
7. Botacin WG, Ferreira L, Cruz MM, Neto ETS, Esposti CDD. Assessment of permanent education by the team of the expanded center for family health and primary care. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):341-353. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15281>
8. Santana OMML, Machado MMT, Gomes LGA, Rocha HAL, Correia LL, Sousa LVA. Severe food insecurity and mental health among women living in extreme poverty in ceara, brazil. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):354-364. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15282>
9. Leitão FNC, Furlan C, Figueiredo JL, Perez-Riera AR. Traffic accident mortality of motorcyclists, pedestrians and hospital costs in the city of são paulo. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):365-375. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14751>
10. Freitas FACT, Ferreira FV, Boto EG, Girão MVD. Analysis of labeling infant's formulas to children allergic to the protein in cow's milk. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):376-382. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15283>
11. Filho HLM, Figueiredo FWS, Costa AVF, Albuquerque CNB, Diógenes RC, Rafael GV, Correa JA. Why do some patients with acute ischemic stroke after intravenous thrombolytic therapy fail to improve? A case-control study. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):383-391. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15284>
12. Brito SA, Abreu LC, Estrada DA, Campos MF, Cavalcanti MPE, Carvalho AAS. Three years of covid-19 pandemic: comparative analysis of incidence, lethality and mortality among the states of the south region of brazil. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):392-404. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15285>
13. Silveira EA, Romeiro AMS, Junger AL, Ramos ACF, Alves PM, Noll M, Oliveira C, Silva Noll PRE. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Medical Education: a Systematic Review of Distance Learning, Student's Perceptions, and Mental Health. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):405-419. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14647>
14. Santos GL, Morais TC, Rocha JBF, Silva LG, Moratti EN, Sampaio SA, Abreu LC. COVID-19 in Rio de Janeiro, Brazil: a perspective on epidemiological events. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):420-430. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15286>
15. Silva CG, Daboin BEG, Monteiro CBM. Analysis of incidence, mortality, and lethality by COVID-19 in the States of Pará and Rio Grande do Sul, Brazil: epidemiological aspects of evolution 2020-2022. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):431-443. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15287>

16. Barreto MA, Cattafesta M, Cunha AC, Paixão MPCP, Neto ETS, Salaroli LB. Relationship between quality of life and sociodemographic, clinical and lifestyle characteristics of patients undergoing hemodialysis. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):444-469. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.15422>
17. Dantas ENT, Prestes YA, Braga JAC, Quialheiro A, Leon EB, Campos HLM. Life purpose before and during the covid-19 pandemic in elderly physical activity practitioners in the interior of Amazonas State: a longitudinal study. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):470-477. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14268>
18. Santos IC, Marques DCS, Ryal JJ, Ross GS, Camilo CFA, Garcia LF, Branco BHM. Change in the motivation pattern of adolescents before and after participation in a multidisciplinary health promotion program. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):478-486. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14188>
19. Arpini CG, Silva AP, Coelho FF, Cruz CAM. The 2030 agenda and brazilian internalization. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):487-492. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14838>
20. Galvão T, Noll PRES, Silveira EA, Noll M. Fake news and misinformation in Brazil: critical analyses regarding scientific information in pandemic times. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):493-500. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14938>
21. Carbajo CN, Veiga GL, Mota RT, Fonseca FLA, Lima VL. Implementation of risk stratification for the care of glaucoma patients during the resumption of in-person care during the covid-19. *J Hum Growth Dev.* 2023; 33(3):501-508. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14480>

### Abstract

The World Health Organization is the global coordinating agency for the response to the COVID-19 pandemic. In March 2023, the WHO announced the end of the COVID-19 emergency phase. The end of the Public Health Emergency of International Concern does not mean that COVID-19 has ceased to be a health threat. The worldwide spread of the disease continues to be characterized as a pandemic. The significance of this decision is aimed at public health systems everywhere for countries to transition from emergency mode to management of COVID-19 along with other infectious diseases. The COVID-19 pandemic is not over. The population got tired of the virus, however, the virus did not get tired of the human population. Non-pharmacological preventive measures, vaccination and health education continue to be the arsenal we must control this disease today.

**Keywords:** COVID-19, Lethality, mortality, virus.

©The authors (2023), this article is distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons license, and indicate if changes were made. The Creative Commons Public Domain Dedication waiver (<http://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>) applies to the data made available in this article, unless otherwise stated.